




Ata da 1ª Reunião Extraordinária do Colegiado dos Cursos de Engenharia do Campus UFRJ-Macaé, de 01 de março de 2021.

1 Às dezoito horas e cinco minutos de primeiro de março de dois mil e vinte e um, reuniram-se em
2 videoconferência para a primeira reunião extraordinária do Colegiado dos Cursos de Engenharia
3 do ano de 2021, os docentes membros do Colegiado Ranulfo Martins Carneiro Neto, que presidiu
4 a reunião, Habib Salomon Dumet Montoya, Marcelo Costa Cardoso, Matheus Ferreira de Barros,
5 Allan Martins Cormack, Esdras Pereira de Oliveira, Beatriz Rohden Becker, Lucas Lisboa Vignoli;
6 os técnicos Rubem Raphael dos Santos Caetano e Lorena Vieira da Silva; e os discentes Milena
7 Ferreira Gagno e Victor Lennin Porto Amorim. O professor Ranulfo Martins Carneiro Neto
8 agradeceu a presença de todos e iniciou a sessão informando o motivo da convocação da reunião
9 sem a informação da pauta. Segundo o regimento do colegiado, tal ação é possível desde que no
10 início da sessão se explique a motivação. Sendo assim, o professor Ranulfo diz que preferiu ter
11 esse zelo pois trata-se de um assunto que envolve alguns discente e um docente, cujos nomes
12 não serão divulgados, logo em seguida, informa a pauta da reunião, “Homologação no colegiado
13 do relatório sobre avaliação da segunda prova da disciplina FIW241”, e explica que prefere fazer
14 essa primeira reunião extraordinária com pauta única. Assim, se necessário e com a concordância
15 do colegiado, poderá ser feita uma segunda reunião, ao final desta, para tratar de outros assuntos.
16 Com isso, professor Ranulfo finaliza sua primeira fala perguntando aos demais conselheiros se
17 concordam com a pauta única e se há algum informe. Sem informes a serem dados e com a pauta
18 única aprovada, professor Ranulfo prossegue a reunião contextualizando a situação: o professor
19 da disciplina em questão, após verificar algumas inconsistências e padrões de respostas na
20 segunda avaliação da disciplina FIW241, zerou a nota de nove alunos nessa prova; os alunos não
21 conformados com a situação solicitaram revisão de prova e procuraram a COAA para auxiliar na
22 mediação com o professor; a COAA tentou fazer a conciliação com os alunos e o professor, mas
23 não obteve sucesso e, com isso, sugeriu a utilização do art. 5 da resolução CEG 04/1996, que
24 permite a instauração de uma banca para revisão de correção de prova; assim, em dezesseis de
25 dezembro de 2020, uma banca composta pelos docentes Bernardo Mattos Tavares, Valeria Nunes
26 Belmonte e Raphael Nunes Pupio Maia foi aprovada em colegiado; a banca realizou de forma
27 imparcial nova correção da avaliação e emitiu um relatório com as notas dos alunos. Nesse
28 momento, professor Ranulfo faz a leitura do relatório para os membros, sem compartilhar o
29 documento, dado que este contém todos os nomes dos envolvidos na situação. Professor Habib
30 questiona se todas as notas são diferentes e se não há coincidências de grau. Professor Ranulfo
31 responde que apenas dois alunos possuem notas iguais e que os demais possuem notas distintas,
32 inclusive com um intervalo grande entre elas. Professor Habib acrescenta que um dos argumentos
33 do professor era que poderia ter ocorrido um compartilhamento de solução, porém professor
34 Habib diz que, em sua visão, o fato de as notas serem diferentes acaba não confirmando a
35 suspeita do professor. Professor Allan gostaria de esclarecer se o papel do colegiado, nessa
36 situação, seria homologar o relatório sem entrar no mérito da correção. Professor Ranulfo explica
37 que a homologação se refere ao relatório, não entrando em questões técnicas de correção, dado
38 que os professores da banca são os professores da área da disciplina. Professor Lucas pergunta
39 se o professor estava com suspeita de “cola” na prova inteira ou em apenas uma questão.
40 Professor Habib esclarece que a avaliação desse professor foi dividida em duas fases, uma fase



41 objetiva e uma outra de resolução de exercícios. O problema do padrão de respostas identificado
42 pelo professor foi na segunda etapa, ou seja, na resolução de exercícios. Professor Marcelo pede
43 a palavra para fazer um comentário e afirma não estar julgando ninguém. Em sua opinião, todo
44 professor deve ter a consciência de que os alunos trocam ideias para resolver exercícios, que isso
45 é um processo normal de aprendizagem e que ele considera salutar; e complementa dizendo que
46 quando ele tem a intenção que os alunos não troquem informações, ele coloca parâmetros
47 distintos para cada um. Professor Habib diz que no ensino remoto é fora da realidade conseguir
48 evitar o compartilhamento de informações entre eles, diferentemente do ensino presencial, isso
49 em sua visão. Professor Ranulfo lê o texto que o professor preparou para defender sua avaliação,
50 que diz que ao corrigir as provas foram observados dois padrões de similaridade. Professor
51 Marcelo pergunta sobre as razões dos alunos. Professor Habib afirma que os alunos escreveram
52 um texto único para defender a solicitação de revisão de prova e lê parte do texto, que diz que o
53 professor não aplicou uma avaliação substitutiva para os alunos que estavam sendo investigados,
54 que os prazos do PLE não foram obedecidos, que a data da segunda avaliação foi posterior ao
55 período de alterações e que os alunos não concordavam com uma nova avaliação por parte do
56 professor. Outro ponto levantado pelos alunos é o fato de eles possuírem um arquivo do MIT com
57 as soluções. Professor Marcelo pede para que seja confirmado se os alunos tinham as soluções.
58 Professor Habib diz que é o que está escrito no e-mail dos alunos. Professor Habib propõe um
59 encaminhamento: caso aprovado o relatório, que seja solicitado ao professor todas as notas
60 desses alunos e também a fórmula do cálculo da média para que as notas desses alunos sejam
61 corrigidas. Assim, professor Ranulfo pergunta aos membros quem está de acordo com o relatório
62 e todos votaram a favor; seguindo, professor Ranulfo pergunta quem concorda com o
63 encaminhamento do professor Habib e todos concordaram, sendo aprovado ambos os pontos
64 com unanimidade. Por fim, professor Ranulfo dá por encerrado a discussão do tópico acima e
65 comenta que havia o interesse de se fazer uma nova reunião extraordinária, caso os demais
66 membros concordem. Professor Habib esclarece qual seria o tema a ser tratado e professor
67 Ranulfo pede para que os membros votem se aprovam uma nova sessão extraordinária e todos
68 concordaram. Assim, a primeira sessão extraordinária do Colegiado dos cursos de Engenharia
69 deu-se por encerrada às dezoito horas e trinta e sete minutos. Eu, Lorena Vieira da Silva,
70 assistente em administração, para constar, lavei a presente ata que, aprovada pelos membros do
71 Colegiado, é assinada por mim  e pelo professor Ranulfo
72 Martins Carneiro Neto, Coordenador, que presidiu esta sessão do Colegiado.



Macaé, 19 de abril de 2021

Ranulfo Martins Carneiro Neto

Profº Ranulfo Martins Carneiro Neto
Coordenador Geral das Engenharias
UFRJ - CAMPUS MACAÉ
SIAPE 1267023